



SVMMVM
The Svmmvm Bonvm Organization
<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública
EXAMINANDO A INTERAÇÃO COM A MENTE CÓSMICA

Discurso Sobre a **Esperança**

(ABORDANDO ALGUNS MÉTODOS PARA ATINGIR OBJETIVOS)



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum
(Illuminates of Kemet)

<http://ordoilluminatorum.net/>

“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”

Mestre Cósmico Apis Kemet
(Hierofante da Organização Svmmvm)

Introdução

TODOS conhecem o antigo ditado “A esperança é a última que morre” mas poucos sabem exatamente o que é esperança e como ela funciona na mente humana. Esperança é a certeza interior de que (...) vai dar certo. Para uns a esperança se resume em sentir que **algo** vai dar certo: um projeto almejado, um negócio idealizado, um emprego desejado, um casamento, um evento, uma cura etc. Para outros, esperança é a intuição de que **tudo** vai dar certo. De qualquer forma, essas sensações interiores são subscientes e processadas pelo sistema nervoso simpático (que, digamos assim, é a parte psíquica do sistema nervoso dos primatas humanos). Mas um ser humano, ou de outro planeta habitado que não a Terra, pode chegar a compreender o mecanismo metafísico que propicia a sensação de esperança e que funciona em conexão com certos estratos da Mente Cósmica. E pode, também, através de interação com a Mente Cósmica, e por interferência deliberada em algumas Leis Cósmicas interativas, conduzir o desencadeamento de acontecimentos no mundo fenomênico em harmonização com a sensação de esperança. Essencialmente a esperança é que move o homem no trajeto da vida, sobre o qual, ora caminhando com desenvoltura, ora tropeçando, ele procura se realizar atingindo objetivos e também se consola ante a finitude olhando mais adiante, para a possibilidade de vida eterna. Deus, a maior e mais grandiosa criação mental dos primatas humanos, é o centro do repositório de esperanças da Humanidade, conforme assinala o salmista católico: “... *Deus spes mea*” (1).

1. A Esperança de Ser Feliz

VIVENDO em um mundo de tribulações, mas também de realizações, como este planeta Terra da Terceira Dimensão, os primatas humanos, possuidores do tipo de consciência Nível 1, descrito em Monografia Pública da IOK-BR, disponível online e para download no Site Oficial dos Iluminados de Kemet para o Brasil, que pode ser acessado em http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html são movidos pela esperança de serem felizes, isto é, de poderem sentir paz mental, tendo prosperidade, boa saúde, reconhecimento de seus supostos méritos, bom relacionamento, usufruindo de estabilidade, segurança e confiança no futuro, mesmo sabendo que nasceram para morrer. É a esperança que nutre a imaginação do homem para as suas grandes criações mentais, nas quais ele constrói paraísos de bem estar físico e mental que poderão ser alcançados se a pessoa fizer isto e não fazer aquilo e se seguir certas regras vindas de cima. No mundo ocidental o principal livro de regras é a Bíblia, que apresenta os Dez Mandamentos e sua aplicação na história do povo judeu, e mais a odisséia de Jesus de Nazaré, o Cristo dos ocidentais, em cima de quem foi construída uma das mais escabrosas e hipócritas sociedades que este planeta-escola já teve, a Sociedade de Consumo, com as suas mentiras e maldições, também conhecida como Civilização Cristã Ocidental. Unicamente devido à grandiosidade da metafísica de alguns santos autênticos, dentre os apresentados ao mundo pelo Vaticano, como Santo Agostinho e São Tomás de Aquino, e à disciplina mental de Bento de Nursia, originador da Ordem de São Bento, consegue ainda a Cristandade nutrir algum tipo de esperança voltado para a ética cósmica, capaz de alçar a consciência humana a páramos mais altos. A importância do pensamento Cristão para a consolidação da Nova Era Mental pode ser apreciada através da leitura de duas monografias do nosso companheiro Prof. Dr. Roldolfo Domenico Pizzinga, 7Ph.D., disponíveis em seu site pessoas Pax Profundis, em <http://paxprofundis.org/>. Comparando-se o pensamento sincero

de Agostinho e Tomás de Aquino com as doutrinas recentemente expostas na Terra por “enviados de Deus”, como certos dirigentes de nações belicosas, prepotentes e imperialistas, que usam Deus para fazer a guerra, vê-se que a atual sociedade em que o mundo ocidental vive é uma distorção flagrante do pensamento Cristão original, que era essencialmente voltado para o humanismo, isto é: para a esperança, e não para o consumismo, que é nada mais nada menos que o imediatismo sem esperança. A atual religião Cristã advinda daí parte de uma fraude histórica que mergulhou o mundo em sangue, indiferença e hipocrisia (o triângulo demoníaco). Santo Agostinho, com suas confissões e sua regra monástica, tentou, à sua moda e sob a censura do Vaticano, compatibilizar o Cânon com a ética, e São Tomás de Aquino, por sua vez, tentou abordar em uma metafísica mais plausível dogmas tidos como totalmente tabus (veja que ele dizia que Jesus não defecava, mas transmutava em sua aura os humores inconvenientes da digestão alimentar). Parece que a importância real desses dois santos foi extrair um sumo metafísico inteligível do emaranhado de credices, superstições e mentiras tecido pelos autores do Cânon, principalmente pelo castrati Orígenes.

Para os ocidentais, de um modo geral, a esperança repousa na religião, que oferece possibilidades de sucesso na vida material (vide as chamadas seitas eletrônicas evangélicas, que realizam grandes, às vezes monumentais, experimentos de cura e de prosperidade (que realmente funcionam) e que são direcionados para a Esperança (Cósmica). A busca da felicidade é, assim, a grande esperança de uma Humanidade sofredora, doente e dominada pela malversação da economia e da tecnologia por artes do Demônio (2). Este e seus associados, os endemoninhados, que são as marionetes das Forças das Trevas para vergastar a Humanidade com guerras, fome e doenças, inclusive criadas artificialmente, como a AIDS, e mais a arraia miúda dos Infernos, os demônios viventes que se apresentam como assaltantes assassinos, estupradores e traficantes de drogas, não conseguem, por mais que se esforcem, dissipar a esperança de melhores dias,

que é sempre uma constante na mente dos primatas humanos. A seguir será explicado como isto se processa.



“Cogito, Ergo Sum” (Frater Velado, 2002)

O quadro mostra o ser humano, em sua dramática condição, expressando a esperança de que **tudo** vai dar certo

2. Esperança de Evolução

A ESPERANÇA de melhores dias tem sido uma constante na vida dos primatas humanos desde os albores da autoconsciência, quando o antropóide primordial, sofrendo interferência em seu DNA, originou duas vertentes distintas: a dos humanos e a dos símios. Mesmo diante dos maiores obstáculos e das mais terríveis ameaças, como frio extremo, calor intolerável e ataque de ferozes predadores como o tigre dentes-de-sabre os seres animados do planeta Terra persistiram na estrada da Vida, movidos basicamente pela esperança subjetiva, que é o cerne da evolução, tendo os primatas humanos sobressaído nesse contexto, principalmente devido à sua capacidade de exercer a criação mental, ato de magia cósmica pelo qual a vontade delineia a maquete do amanhã, continuamente.

Inicialmente a religião foi a grande alavanca do desenvolvimento da consciência para as perspectivas de uma vida futura melhor, mais rica e mais gratificante, tanto no Plano Físico como no Plano Espiritual, que para os terráqueos se situa ab initio no Plano Astral (vide Monografias Públicas sobre este tema, disponíveis no Site Brasileiro da IOK) e, em um nível mais alto, que pode ser alcançado pela Iniciação, na Quarta Dimensão (a Dimensão das vibrações eletrônicas). Os Avatares, Missionários que vieram ao planeta Terra para prometer melhores dias através da esperança, originaram as grandes religiões, mas estas, devido à inexorável Lei da Entropia, que tudo deteriora e destrói para possibilitar a evolução e a recriação nas voltas da Spira Legis (3), terminaram desvirtuando a mensagem original, principalmente porque enfatizaram a adesão ao imediatismo, através de pactos com o poder político para a promoção dos interesses escravagistas, expansionistas e imperialistas.

Ao constatar que a esperança de melhores dias estava sendo

sufocada pela mentira e pela hipocrisia, uma grande quantidade de pessoas de boa vontade passou a questionar a religião, seus mitos e seus dogmas, mesmo que ficando atrelada irremediavelmente a certos conceitos basilares, como o do Cristo Salvador. Foi assim que numerosos místicos e ocultistas criaram Ordens e Fraternidades voltadas para a Esperança como meta suprema a ser perseguida através da evolução da consciência, o que significa promover a expansão da capacidade de compreensão dos primata humanos sobre eles mesmos e sobre as suas relações e conexões com o Universo em que vivem (Terceira Dimensão), demais Universos e com a própria Mente Cósmica, da qual todos os seres vivos, mortos e por surgir são parte inerente e interativa.

Foi desta forma que surgiram no Ocidente numerosas instituições dedicadas ao ensino esotérico/iniciático, direcionadas para a promoção da raça humana, as quais fazem uma compilação de valores Budistas, Hinduístas e Kemeticos no afã de escaparem aos grilhões da Civilização Cristã Ocidental, mas não conseguem prescindir do Princípio Crístico. Muitas dessas instituições são responsáveis pelo surgimento de novas maneiras de pensar e de ver o mundo, politicamente corretas e realmente voltadas para a Ética como Lei Cósmica e não apenas como parte da Filosofia que estuda os valores morais e sua aplicação neste planeta. Dentre tais Organizações merece especial destaque a Antiga e Mística Ordo Rosae Crucis, AMORC, organizada na América em 1915, pelo místico, cientista, filósofo e artista pintor Dr. Harvey Spencer Lewis, Ph.D. (Honoris Causa por várias Universidades), que reconstituiu na Modernidade o sistema didático da Escola de Mistério do Faraó Akhenaton (4). No alvorecer do Terceiro Milênio Cristão a AMORC apresentou ao mundo o manifesto intitulado “Positio Fraternitatis Rosae Crucis”, que enumera as preocupações da Humanidade ante um planeta em processo de destruição, pela insânia humana e pela poluição, e em seguida apresenta um verdadeiro hino à Esperança, na parte denominada “Utopia Rosacruz”. Esse manifesto pode ser encontrado online, em várias línguas, nos websites da AMORC (5) e você pode acessá-lo

diretamente, em Português, neste endereço:
<http://macarlo.com/positiorc/> e em Inglês aqui: <http://maat-order.org/positio.htm> .

Assim, a esperança de evolução tem sido mostrada à Humanidade como objetivo a ser perseguido e a instrução esotérica e iniciática tem sido o instrumento dessa busca do ser humano pelo aperfeiçoamento de si próprio como parte do processo de interação da Mente Cósmica.

3. Interação com a Mente Cósmica

A PROMOÇÃO e a consolidação da esperança humana como fractal da Esperança cósmica vem se realizando através da interação das unidades autônomas de consciência (os seres) com a Mente Cósmica, da qual são parte, como já foi dito. Para tentar compreender esse processo e penetrar, mais tarde, em seu significado cósmico, que não pode ser descrito pela Metafísica humana, primeiro é preciso que você acorde do sono letárgico em que a Sociedade de Consumo mergulhou a humanidade, que já vinha sendo anestesiada há séculos. As pessoas são levadas/forçadas a se empenhar de tal forma na perseguição de objetivos materiais, como posses, títulos, honrarias, diplomas, símbolos de status e formas de reconhecimento que caem presa fácil dos processos de imbecilização das massas. Quando isso acontece, a pessoa com mais facilidade ainda cairá nas garras dos falsos profetas, dos supostos gurus, dos falsos magos, das seitas comerciais que se apresentam como religião. Pega-se uma pessoa nessas condições de imbecilidade e se a planta no cenário de um culto qualquer e eis um idiota a mais para engrossar as fileiras da imensa manada de vítimas do sistema. Tudo isso é dirigido, tramado em mesa de reuniões, pelos **filhos-da-puta**, por esses seres paridos pela Grande Marafona do Apocalipse. Esse processo anestésico é implementado com cultos mecânicos e meramente burocráticos a divindades, com a fixação em esportes, em toda a sorte de práticas hedonistas; com a imersão nos mais variados tipos de estado alterado de consciência que podem ser propiciados pela assunção da mentira, pelo uso de drogas, pelo empenho sexual desvairado e por esse terrível vício de comer carne de outros seres, criando-os, cevando-os, preparando-os com requintes de absurda perversidade para serem devorados. Vocês sabem como um boi é abatido, sabem como é feito patê, já viram ocidentais brancos, que se dizem cristãos, comendo o cérebro de um macaquinho vivo, preso ao centro (em um buraco) de uma mesa á qual os convivas

riem?

Saiba que a fissão nuclear, essa mesma ação que transformou Hiroshima em sucursal do Inferno, pode ser usada para transformar o seu ente perecível e finito em unidade eterna de consciência, instalada em um Plano sem sofrimento. Isso pode ser feito daqui mesmo, do Plano Material, e isso não é feito com rituais, nem com entoação de sons vocálicos, nem com devoção a qualquer tipo de prática, muito menos com gesticulação, encenação de dramas místicos, ingestão de drogas, recitação de fórmulas e uso de amuletos. Isso é feito apenas e tão somente com o poder da vontade, com uso consciente da sua mente. Você pode simplesmente criar uma mão virtual e introduzi-la no âmago dos átomos que formam as moléculas dos seus corpos (porque você possui vários corpos). Você pode modificar toda uma interação atômica simplesmente subtraindo um nêutron de um núcleo de prótons. Você pode fabricar um holograma da sua ideação mais santificada de você mesmo e colocá-lo em uma órbita do Plano Simbólico. Depois, destilando os seus vários corpos tal qual estivesse a extrair um sumo em uma retorta alquímica, você pode preencher essa ideação com o substrato que lhe dará vida em outra dimensão. Então você não morrerá: você saltará desta vida para a Vida Eterna, comprometido para todo o sempre com a execução da Grande Obra.

Naturalmente você não esperou em nenhum momento que fosse ser dito aqui como isto é feito. E nem poderia ser de outra forma. Basta você saber que isto é possível, que isto é factível, que você pode fazer isso. Nem o caminho poderia ser indicado a alguém aqui. É preciso que o interessado o descubra por si mesmo. Uma vez descoberto esse caminho há a porta certa e ser aberta. Você terá de atravessá-la, aqui e agora, neste Plano, nesta vida, e terá de trabalhar aqui e agora para construir uma outra Vida - esta Eterna. É isso o que você quer?

Como já foi explicado em Monografias Públicas anteriores, os

seres humanos, produzidos no planeta Terra através de interferência no DNA do antropóide primordial, pelos cientistas do nosso planeta (Uranus 2), com vistas ao próximo Dia da Transformação Planetária, que ocorrerá na Terra em 15 de Fevereiro de 2034CE, são primatas dotados de autoconsciência de Nível 1. Os demais animais terráqueos possuem a consciência básica, que lhes permite tomar conhecimento do meio ambiente e fazer reconhecimentos. Não fosse pela interferência operada no DNA dos primatas que deram origem aos atuais humanos, estes não teriam ainda adquirido a condição humana. A autoconsciência de Nível 1 é o que se chama de consciência linear aprimorada e serve, entre outras coisas, para que a criatura animada saiba que existe como uma entidade autônoma, que nasceu, está vivendo e caminha para a morte, descrevendo um trajeto linear que deve ser preenchido por objetivos. Esse tipo de consciência permite aos primatas humanos fazer criações mentais do tipo subjetivo, isto é, que não podem ser comprovadas cientificamente e a mais popular delas certamente é a chamada Deus.

Através do Misticismo e do estudo iniciático sistematizado as criaturas humanas podem ter sua consciência evoluída para Nível 2 e até para Nível 3 – que é o máximo a que pode chegar o complexo simpático-celular de um primata humano, devido, também, às injunções áuricas do Planeta Terra. A autoconsciência de Nível 2 permite a percepção concreta de manifestações ditas “espirituais”, que no Nível 1 são apenas pressentidas. No Nível 3 o primata adquire percepção do Cósmico como um todo, se bem que de maneira geral, e isto é uma preparação para o Dia da Transformação, quando poderá passar para a Quarta Dimensão, no momento da sua transição (Grande Iniciação), adquirindo perpetuação da individualidade no contexto Universal.

De uma forma geral e a não ser por raríssimas exceções, todas as criaturas existentes nos vários Universos Manifestados são gregárias e se juntam para o exercício da interação, impelidas pela própria Evolução, que compele à troca de experiências entre as

unidades animadas de consciência autônoma, ou se unem, de alguma maneira, para a consecução de determinados objetivos, inicialmente pessoais e que, por aceitação tácita, tornam-se metas coletivas. Contudo apenas os seres mais evoluídos que os atuais terráqueos, como os Estáveis de Uranus 2 e criaturas do Planeta Espiritual Kron, possuem a habilidade de se congregarem em um só ser que é ao mesmo tempo autônomo e autoconsciente sem que as diversas unidades criaturais que o integram, percam a sua essência de expressão (algo que poderia ser definido com a personalidade dos primatas humanos, só que em grau muito mais elevado e infinitamente sofisticado, completamente sem egoísmo). Desta forma, os diversos níveis de consciência existentes nas várias Dimensões não se manifestam apenas isoladamente como também o fazem coletivamente – e mais do que isso: são capazes de produzir egrégoras possantíssimas e autoconscientes, no mesmo nível das consciências que as geraram, mas, porém, dotadas de muito maior força de ação. É precisamente por este processo de interação, congregação e fortalecimento coletivo que planetas inteiros, devidamente expurgados pela volatilização, conseguem, nos Dias de Transformação Planetária, ascender a Dimensões superiores, gerando o vácuo metafísico-físico que produz a necessidade de preenchimento por outros planetas – os quais, por sua vez, ascendem de uma Dimensão abaixo. Dentro deste contexto, conforme já foi exposto em outros escritos disponíveis como Monografias Públicas na página web dos Iluminados de Khem, é que o Planeta Espiritual Uranus 2 trabalha, na presente Era Cósmica, para ajudar no desenvolvimento das consciências dos terráqueos: no próximo Dia da Transformação a Terra, volatilizada e expurgada, ascenderá à Quarta Dimensão, como Planeta Espiritual, indo ocupar o lugar do Planeta Uranus 2, que ascenderá à Quinta, dentro do processo natural e cíclico da Evolução, regulada e promovida pela Spira Legis.

4. A Atual Conjuntura Terrestre

A TRAVESSA-SE uma época neste planeta em que a vida humana tem cada vez menor valor. Terroristas matam inocentes para promover a guerra e a guerra açula o terror. É um círculo vicioso que precisa ser quebrado pelos místicos que possuam poder de ação sobre as circunstâncias e para isto é preciso conhecer quem são os Senhores da Guerra e qual o seu papel e importância no Governo Oculto do Mundo e suas relações com o Grande Satan (temas estudados em Monografias Públicas da IOK-BR). A violência é inerente ao Reino Animal e no que tange ao homem remonta aos albores da Antiguidade. Atualmente, porém, o fanatismo fundamentalista e o moderno armamento, incluindo artefatos nucleares, configuram a mais grave ameaça à Vida na Terra já manifestada em toda a história deste planeta. Deve-se examinar este fato à luz do Misticismo para encontrar soluções efetivas que sejam capazes de formar um escudo eficaz contra tal ameaça. Deus não fará isso por vocês se permanecerem inertes. Todos devem entrar em ação e o instrumento desta ação é a esperança usada pela cooperação sincera, não pelo conciliábulo de conveniências.

Examinemos o Mistério da Vida. Essencialmente, vida é o Existir, aparentemente o contrário do Não-Existir, embora nessa instância não haja ainda a Dualidade tal como se a conhece nos Universos. É como se o Número Um saísse (continuamente, eternamente) de dentro do Zero Absoluto, que é a Não-Existência, mas também não é o Nada. Essa pulsação é que produz o Fluxo da Vida, como se um Ponto piscando desde sempre criasse infinitos círculos concêntricos - cada um deles um Universo inteiro, com suas miríades de galáxias ou outras manifestações de existência. Tudo perfeitamente interligado: cada ação isolada interfere no todo e vice-versa.

O Universo em que a Terra está inserida, com sua Humanidade e seus renovados atentados à Vida, que ora se aguçam ao máximo já detectado, funciona sob a Lei do Triângulo e é por isso que nele a Vida se apresenta em três formas básicas: Vida Latente, Vida Inconsciente e Vida Interativa. Devemos estudar esses três estados e sua harmonização, para que possamos melhor compreender o que se passa e ficarmos em condição de promover uma interferência benéfica para tudo e para todos. Todos vocês que acessam a Internet para se instruir e trocar informações, meus irmãos e irmãs, independentemente de serem ou não vinculados a religiões, ordens e fraternidades, místicas e/ou ocultistas devem procurar entender, ainda que por alto, o funcionamento das Leis Cósmicas que regem a Vida e todas as suas manifestações. Esta é uma instrução necessária a todos os seres humanos nesta atual etapa da evolução da humanidade. Ninguém deve se entregar cegamente ao exercício de algo, sem questionamentos e sem compreensão. A fé deve ser uma certeza intuitiva, vinda de dentro para fora e nunca algo adquirido mediante algum método ou importado de alguma fonte externa.

Falemos da Vida Latente, para iniciar este breve estudo. A Vida Latente é o tipo de existência manifestada pelos corpos siderais, como planetas e estrelas: eles geram vários tipos de formas individualizadas de Vida, os seres animados (animais), as criaturas vegetais e os entes inanimados, como as pedras. Os corpos siderais possuem personalidade combinatória, isto é: de acordo com posições conjuntas assumidas ciclicamente, em função de Leis Cósmicas, influenciam as formas individualizadas de vida e suas aglutinações comunitárias. Para os seres de Vida Latente as criaturas animadas são pouco mais que eventos momentâneos em um turbilhão contínuo e persistente de renovações. Existem certos tipos de conjunções astronômicas em que as posições de vários corpos celestes, cada um com a sua "maneira de ser", afetam profundamente o ritmo da Vida naqueles em que Ela se manifesta, tanto como criaturas animadas como seres vegetais ou minerais. Tudo interage onde a Vida se manifesta e quando a Vida Interativa

propriamente dita assume parte do domínio das circunstâncias obviamente tudo pode ser afetado. Pensamentos, palavras e atos tornam-se capazes de gerar mutações e produzir cenários excelsos ou lamentáveis, dependendo da personalidade e da mente daqueles que exercem sua vontade própria, importando-se ou não se importando com os demais. É assim que vemos interesses de grupos e simplesmente de pessoas serem colocados acima de tudo, em detrimento de todo um vasto conjunto de seres e do próprio meio-ambiente. Normalmente a grande maioria dos personagens envolvidos nesse drama existencial não se questiona amplamente sobre a interatividade e o reflexo de seus eventos na esfera da Vida Latente, ou seja: as pessoas costumam não se importar com o que estejam projetando mentalmente para a aura do planeta em que vivem e para a dos demais corpos siderais do Sistema em que estão inseridos, como o Sistema Solar, que é o caso específico aqui focado. A maioria simplesmente nem sabe que isso ocorre. É preciso saber que toda vez que pensamentos, palavras e atos de violência e agressão à Vida são exercidos, sua carga energética atinge todos os corpos celestes do Sistema, que a refletem conforme suas características próprias. Quando essa emissão é feita de um ponto - como a Terra - que esteja sob má conjunção astronômica, essa carga energética é refletida de forma potencializada, retornando pior ainda. É quando ocorrem sérios conflitos internacionais e a sucessão de eventos violentos fecha um círculo vicioso que precisa ser interrompido para que não ocorra algo ainda mais terrível, como, por exemplo, uma catástrofe nuclear. O que nós todos podemos fazer diante disso usando o Misticismo, algo que a Ciência já reconhece, apesar de sua inerente subjetividade? Talvez vocês pensem que possamos fazer muito pouco, mas na verdade podemos operar fortemente. Uma das "ferramentas" para isso é o Experimento de Aum-Rah, que se destina a purificar a aura da Terra, e que está disponível online em: <http://svmmvmbonvm.org/aumrahexp/> Vocês podem ver esse experimento e podem baixar o eBook que o contém, a fim de que possam executá-lo em suas casas sem necessidade de estarem ligados à Internet. A conexão entre todos que estiverem realizando

o experimento se faz automaticamente, independente de tempo. Esse Experimento afeta diretamente a troca de energias entre a Vida Interativa e a Vida Latente, filtrando os fluxos para que ocorra harmonização das boas condições e neutralização das más (conjunção astronômica e emissões produzidas por seres animados). Façam, portanto, esse Experimento, que é muito simples e muito eficiente.

Examinemos agora a Vida Inconsciente e a Vida Interativa independente de relacionamento com a Vida Latente.

A Vida Inconsciente é o tipo de existir manifestado, por exemplo, pelas pedras, pelo ar, pela água e pelo fogo, que não possuem personalidade em suas manifestações mínimas, mas a adquirem quando formam uma congregação de vulto, como montanhas, lagos, rios e mares; furacões, tornados e brisas; faíscas elétricas, raios e grandes labaredas em incêndios. De uma forma geral pode-se dizer que isso constitui o meio-ambiente e suas manifestações; e deve-se compreender que respeitar esse contexto é fundamental. Assim, todas as pessoas devem se empenhar a fundo na preservação do meio-ambiente e, no que diz respeito aos místicos e ocultistas, é muito importante que NÃO se façam invocações aos Elementais voltadas para a agressão ou qualquer outro tipo de dano a outros seres. Cada vez que isso é feito cria-se uma condição maléfica para todos e não apenas para aquelas criaturas que alguém julgue estar atacando legitimamente. Lembrem-se que a legitimidade de um ataque é matéria altamente subjetiva e que depende exclusivamente dos pontos-de-vista das partes envolvidas. Quando seres animados, dotados de autoconsciência e livre arbítrio, como as criaturas humanas, exercem ataques - simplesmente atacando ou como "prevenção, para se defender", e envolvem nisso entes da Vida Inconsciente, um forte e perigoso foco de negatividade se forma e pode produzir círculos viciosos de violência, dor, destruição e morte. Pensem nisso antes de fazerem alguma "simples" invocação sobre uma "mera" pedra.

A Vida Interativa se constitui de todas as expressões de Vida dotada de consciência, autoconsciência e consciência cósmica, como é o caso dos seres humanos e dos demais animais, e das plantas. Todo o Reino Animal e o Vegetal devem ser profundamente respeitados, tendo-se em conta que a utilização de qualquer um de seus representantes para ações agressivas como descrito no parágrafo anterior cria condições negativas piores ainda e todas as formas de Vida acabam sendo afetadas. A interatividade é a chave do bem-viver, que compreende Paz Mental, Harmonia, Saúde e Prosperidade como funções e como leis. São os 4 pilares sobre os quais se assenta a ambicionada felicidade, que se expressa na alegria de viver e que é o que todos os seres desejam.

Como já procurei expor em textos anteriores a este, igualmente divulgados na Internet, as criaturas humanas criam mentalmente concepções do que elas julgam ser a Divindade, e depois essas formas acabam sendo manipuladas politicamente para controle das massas e exercício do poder por uma cúpula que se julga superior a tudo. Vocês já viram o que vem sendo feito em nome de Deus e através das religiões na face da Terra: coisas boas e coisas más. As várias concepções de Deus e as diversas religiões e as interpretações que se faz delas têm resultado em conflitos mortais mediante a intolerância. Mentalizem, sempre que possam, em suas orações e rituais habituais, a palavra TOLERÂNCIA como algo calmo, equilibrado e imperturbável que se situa entre partes em contenda e que atua sobre elas de maneira equânime, neutralizando os ímpetos de afirmação da vontade, de vingança e de ira. Meditem sobre os últimos acontecimentos internacionais envolvendo terrorismo e guerra e façam a mentalização que lhes está sendo proposta. Sempre haverá quem ache que isso "de nada adianta", mas em verdade eu lhes digo que isso é fundamental. Lembrem-se de que todos são um no contexto de um Universo e que a mente de cada ser é interligada com as demais na grande rede cósmica da Vida!

O conjunto de tudo isso é o Fluxo da Vida, eterno e imortal, dentro

do qual as criaturas são transitórias, porém fundamentais e dotadas de perspectivas de propagação na Eternidade. Propaguem agora um futuro melhor que o presente, no qual vocês mesmos poderão viver, se quiserem.

5. Tipos e Apresentações de Esperança

EMBORA SENDO condição imanente na Mente Cósmica, funcionando como uma espécie de “Lei do Otimismo”, a Esperança não se acha difundida com a mesma intensidade no contexto psíquico-mental dos primatas humanos; quer dizer: cada qual experiênciava a sensação de esperança como componente do ser humano à sua maneira, enquanto a Esperança, como componente cósmico, é sempre uma só em sua essência. Desta forma pode-se dizer que há três tipos básicos de compreensão da esperança por mentes humanas: 1) esperança subconsciente, funcionando como a sensação de que algo que se deseja vai dar certo; 2) esperança consciente, que é a certeza interior de que **tudo** vai dar certo, porque se está, supostamente, no caminho certo e em harmonia com “o que está certo” (ou seja, com a Mente Cósmica); e 3) esperança transmitida, que é precisamente o tipo de esperança que pode ser infundida nas pessoas através da religião, do ensino esotérico/iniciático, por um sistema qualquer de autoajuda ou por constatação através de experiências próprias sobre as quais se faça uma análise racional ou se medite metafisicamente (com essa experiência, no caso, convertida em símbolo transaccional).

A esperança, porém, pode se atenuar com o passar dos anos e o enfrentamento de uma série de infortúnios e adversidades, pessoais ou coletivos. Mas não deixa de existir, podendo ser resumida à sua forma mais simples, que é a esperança de que haja a cessação de um tormento, como uma guerra, uma doença terrível, uma situação de penúria ou o sofrimento de uma clamorosa injustiça. A Mente Cósmica, em sua infinita sabedoria e através da interação faz, então, com que renovadores e revivificadores da esperança humana se apresentem na Terra, por vários meios, e o mais comum é o surgimento de um Avatar e/ou a apresentação de um exemplo. Como foi dito em “Opus Dei”, livro que escrevi em 1995, ao me tornar eremita para tentar obter expansão da consciência, em cumprimento de uma missão pela qual vim a este planeta, Por trás

dos bons exemplos está sempre a Glória de Deus, como Pai, como Filho e como Espírito Santo, ou outro tipo de Trindade, já que o homem metafísico ocidental aparentemente e de um modo geral não pode prescindir da idéia de Deus para a compreensão do Cosmos. Vejamos como funcionam os exemplos. Imagine-se um país do Século 20 no qual o presidente fosse ladrão. Onde os ministros também fossem ladrões. Onde senadores e deputados, governadores e prefeitos, vereadores e todos os administradores públicos fossem igualmente ladrões. Onde os médicos realizassem operações desnecessárias, para embolsar um dinheiro a mais, e, ainda por cima, trabalhassem com absoluto descaso, causando horríveis sofrimentos aos pacientes e às suas famílias. Onde os advogados traíssem seus constituintes, roubando-os e vendendo-se às partes contrárias. Onde os policiais assaltassem, extorquissem, matassem e estuprassem. Onde os jornais publicassem mentiras, distorcessem a verdade para favorecer determinados grupos empresariais e políticos, e ocultassem fatos. Onde as eleições fossem sistematicamente fraudadas. Onde os engenheiros construíssem obras que desmoronassem. Onde os sacerdotes abjurassem seus votos e onde seitas religiosas estivessem a serviço do diabo e se apresentassem como caminhos de salvação. Onde maridos e mulheres fossem adúlteros contumazes. Onde a maledicência e a calúnia imperassem. Onde fosse feita a apologia do banditismo, do oportunismo e do maucaratismo; do hedonismo, da vaidade, da concupiscência, da luxúria, da libertinagem, da pornografia, da vilania, da torpeza, do sacrilégio, da bruxaria, da mentira, da traição, do cinismo. Um país em que velhos, crianças desvalidas, doentes, aleijados, todos os pobres e todos os discriminados fossem pisoteados, humilhados e torturados socialmente todos os dias; em que o povo fosse embrutecido e alienado com jogos, festividades pagãs, bebidas e outras drogas que produzem estado alterado de consciência dando uma falsa e efêmera sensação de felicidade. Um país onde se dispendessem fortunas para manter presos ou viajando escoltados por forte aparato policial traficantes de drogas que são as galinhas dos ovos de ouro das autoridades, enquanto nos hospitais públicos não há

sequer esparadrapo ou gaze para primeiros socorros. Em tal país, quem respeitaria um simples sinal de trânsito? Quem levaria a sério qualquer lei? Quem poderia convencer um delinqüente de que é errado viver no crime? Quem levaria uma pregação religiosa a sério? Quem acreditaria na Justiça Divina, vendo tantas iniquidades?

Agora, imagine-se uma colônia do Império Romano, dissoluto e tenebroso, onde existiram Nero e Calígula, uma colônia subserviente e mais repleta de abominações que uma nação do mundo moderno, onde hipocrisia e crueldade, intolerância e falsidade eram uma constante. Onde os vendilhões enchiam a Casa de Deus e os sacerdotes eram na realidade adoradores do bezerro de ouro. Bastou um único exemplo, o de Jesus Cristo, para que milhões de pessoas desencantadas e desiludidas com tudo e com todos naquele quadro diabólico readquirissem fé na Justiça Divina. Isto prova que um único justo tem mais poder que todos os diabos reunidos, mesmo que esse justo seja um personagem de uma história de marketing. Quase dois mil anos são passados e o exemplo do Salvador está cada vez mais vivo, consubstanciado nos exemplos dos Apóstolos, dos Padres e Madres do Deserto, dos demais Santos e Mártires, a despeito de quantos miseráveis iníquos hajam conspurcado a Igreja, porque o Demônio, incansável e permanentemente à espreita, está sempre acenando com tentações às quais nem todos resistem, mas foi vencido por Cristo e será sempre derrotado pelos cristãos sinceros.

Os quadros aqui esboçados dão uma idéia da força dos exemplos. Em princípio, o Homem está sempre propenso a seguir um mau exemplo, porque nele encontra a justificativa para as suas fraquezas. Por trás de todo mau exemplo está o crapuloso Satanás, ansioso por engrossar suas hostes hórridas. Mas qualquer homem seguirá, também, o bom exemplo, se este lhe for mostrado de forma salvífica (a forma salvífica é autosustentada, convincente por si mesma). Pode-se entender, agora, a razão do Homem se manifestar no plano terrestre como criatura vivente e mortal, com

dois caminhos a tomar, segundo sua livre escolha. É a Terra a Escola dos Exemplos, um plano de manifestação da Criação em que a dualidade se coloca como o Grande Teste, para que a evolução se processe por depuração, decantação e sedimentação, no processo alquímico que transmuta a personalidade em identidade da alma. Nesse contexto, as religiões desempenham papel fundamental. De todas as religiões existentes no plano terrestre a Católica Apostólica Romana é a que mais valoriza os exemplos, através da entronização dos Santos e do incentivo sistemático à santidade, que é a meta principal dos mosteiros. Nas comunidades cenobíticas beneditinas (São Bento) e cistercienses (São Bernardo), ou de cartuxos (São Bruno) os monges vivem uma vida de oração, trabalho e estudo calcada na castidade, na pobreza e na obediência e o ideal é o de irem juntos para a Vida Eterna, com a ressurreição no Cristo, após a morte na Terra. Quando um homem se torna monge, ele deixa para trás sua vida secular e o nome que tinha e lhe dizem, na iniciação, quando lhe dão outro nome, o de um Santo canonizado: “Agora estás pregado na Cruz e deves compreender que quem nela está pregado não pode se mexer. Morres para o mundo e o mundo morre para ti”. O monge, então, passa a ser o Cristo na Terra, como o foram os Apóstolos e todos os Santos, no sentido de carregar a Cruz do Cristo conscientemente. É o exemplo que se multiplica e se expressa na obediência incondicional ao Abade, que dentro do mosteiro representa o Cristo que Conduz, o Pastor de Almas. Por que um homem deixaria tudo bens, família, conforto para viver pobremente, em castidade, jejuando, trabalhando duro no mínimo oito horas por dia e rezando por outras tantas, dormindo pouco, às vezes apenas três horas em uma noite? Pela compreensão do que vem a ser o Amor de Deus. O homem que assim procede atingiu tal estado de depuração no reino da dualidade que a identidade da sua alma se sobrepôs à personalidade, mera expressão do ego. Por isso, ele exerce a mais difícil e salvífica das virtudes: a obediência. Ele compreende de início que “sem Deus nada é possível” (apud Bento de Nursia in RB), e nisso reside sua humildade. E coloca essa humildade em prática mostrando que não está ali para fazer a

própria vontade mas, sim, a de Deus. Até sua imaginação ele anula, no processo da ascese, para que nada se anteponha ao Amor de Cristo. Ocorre, então, o milagre: aquele homem que anulou o ego torna-se criativo e expressa a Glória de Deus salmodiando, compondo músicas sacras e hinos de louvor à Pátria Celeste, pintando, esculpindo, escrevendo, orando continuamente pela Humanidade, sem que necessite de reconhecimento para satisfação do ego. Tudo isto ele faz movido pela esperança, dinamizada em sua mente, na sua psiquê e no seu ambiente congregatório pela mensagem do Cristo.

Mas qualquer homem, não sendo monge e não tendo feito o voto de conversão de vida, pode seguir os bons exemplos, mesmo no mundo atual, num país como o que foi descrito no início deste capítulo, em que o justo é considerado bobo. Na Escola dos Exemplos, que é a Terra, a alma vivente, que é o Homem, decide seu próprio destino e faz suas próprias escolhas sem qualquer imposição. O diabo, com todo o seu poder, não pode obrigar um ser humano a nada, como também se um homem não quiser não poderá ser salvo. Tal é a Escola dos Exemplos, onde cada um decide livremente o seu destino, escolhendo a quem seguir. Na verdade, o único mal do Homem é a ignorância e é por isso que ele está no plano terrestre: para aprender. Por isso, somente da ignorância deve o Homem ser redimido e salvo, conforme consta no Artigo 5 do Símbolo dos Rosacruzes. (6)

A salvação da ignorância consiste em se olhar o exemplo certo e segui-lo, pois não há outra maneira de ensinar ao Homem na face da Terra a não ser através da exibição de exemplos. Em sua quase total maioria os homens são o reflexo de outros, que eles admiram, idolatram, invejam ou endeusam. Assim, cada ser humano reflete o que um semelhante seu é ou foi, em termos de personalidade. Mas se um homem disser: "Não serei correto porque em meu país os governantes e todas as autoridades são incorretos e o exemplo não vem de cima" estará errando, porque o único exemplo que vem de cima é o de Deus (através dos Santos e dos Mestres). De acordo

com a religião Cristã, quando Deus expressou seu exemplo no seu Filho Unigênito, Nosso Senhor Jesus Cristo, Ele não o exprimiu através de nuances de personalidade mas, sim, através do Amor de Deus, legando-o à Humanidade através dos dons do Espírito Santo. E eis aí a explicação, religiosa, de porque Deus se mostra ao Homem como Trindade: através de seu Filho ele dá o exemplo, e pelo Espírito Santo lega seus dons a quem seguir o exemplo. Fora do plano objetivo, quando na Eternidade, na qual a Criação está inserida mas não inclusa, Deus é Uno e compreensível somente por Si Mesmo. Pois que Deus não só é Seu Próprio Exemplo, por ser Perfeito, como é Eterno e Incriado por esse mesmo motivo. A evolução da compreensão das criaturas viventes dentro dos vários Universos visíveis e invisíveis ao Homem consiste no aumento gradativo da compreensão do que vem a ser Deus. Esta é a finalidade da chamada “Obra de Deus”, pela qual A Força vai pouco a pouco se tornando compreensível aos seres animados através das versões “Deus” que estes apresentam Dela.

Mas a apresentação de mensagens e exemplos para a restauração da esperança não se resume a exemplos ortodoxos, convencionais, podendo ser feita de modo inusitado, contundente, que atordôe a platéia e coloque o mensageiro na posição de maluco. Esta é a importância na figura do “maluco beleza” cantado por Raul Seixas e da irreverência e iconoclastia performáticas de Aleister Crowley. Senão vejamos: se a figura de Jesus Cristo não tivesse sofrido um processo de marketing com intenções políticas e ficasse restrita à sua suposta atuação original Jesus de Nazaré poderia ser considerado um simples lunático e não o Filho de Deus. Afinal, como poderia ser levada a sério essa história de ser crucificado para salvar a Humanidade? A linha divisória que separa a rotulação de loucura da de excentricidade ou simples atitude “diferente”, não convencional, é muito tênue e flexível. Assim, a esperança é renovada de várias formas e por vários métodos neste palco de transformações que é a Terra, o planeta-escola, estação intermediária na escala evolutiva do Ser, que se renova continuamente, pelos séculos dos séculos.

No âmbito da Organização SVMMVM a esperança é consubstanciada (e transubstanciada da Esperança Cósmica) para o plano humano através do Credo Rosacruz OS+B:

*Creio na Luz Eterna, Incrriada e Perfeita
E no Santo Espírito que Ela emana
Por todos os Universos Visíveis e Invisíveis
Para a assunção do Cristo Cósmico nos Mundos
E nas suas criaturas animadas e inanimadas,
Conscientes e autoconscientes,
Para que todas sejam uma só,
Na harmonização através do Amor incondicional.*

*Sei que como Rosacruz devo dar o exemplo,
Incorporando estes Três Princípios:
Bons Pensamentos, Boas Palavras, Boas Ações
E fazendo disso a razão da minha vida,
Para que possa servir à Grande Obra
Com dignidade e eficiência,
Sendo grato à Luz por essa missão.*

*Perdão, Caridade e Compaixão são mais
Três Princípios a que devo me ater
Para compor a Estrela de Seis Pontas
Da Grande Fraternidade Branca,
A cuja Loja desejo pertencer,
Com sincera aspiração, para a ascensão
Do meu ser individual ao Todo
Como Alma-Rosa florescida na Cruz.*

*Sei que a Vida é Eterna e que
As criaturas são transitórias,
Mas que nós é dada a opção de
Viver para sempre, através do Cristo Cósmico,
Que nos assume para que sejamos Ele*

*No Dia da Transformação,
Quando nos tornaremos Adeptos na Verdade.*

*Que a Paz do Cristo Cósmico esteja sempre em nosso coração!
E que a Luz do Santo Espírito brilhe sempre sobre nós!*

Fonte: <http://svmmvmbonvm.org/historc/credo.htm>

Neste ponto declara-se concluído o presente estudo, aberto ao público em geral, em o nome do nosso Sagrado Hierofante, o Mestre Cósmico Apis Kemet (Ankh, Wedja Seneb), Fundador de Kemet (8).

Março de 6247 AFK
∴.Frater Velado, 7Ph.D.

NOTAS DO AUTOR:

(1) Vide “Psalterium Monasticum”, edição da Ordem de São Bento, Solesmis.

(2) O Demônio é uma criação mental dos primatas humanos, que existe no Plano Astral (estrato da aura do ente sideral Terra), e ali se movimentando como egrégora, a qual é constituída da somatória de todas e mentes encarnadas e desencarnadas de primatas humanos que se comprazem na prática da perversidade e que são definidos como **asuras** por Vyasa Deva, o maior filósofo do Hinduísmo, autor dos Vendas, do qual foi extraído o Bhagavad Ghita, essência do Mahabarata, que apresenta os **asuras** como demônios viventes, gerados em ventres de mulheres.

- (3) Espirais da Lei, identificadas pela primeira vez no Século XX pelo místico thelêmico Mestre Genelohim (Sebastião A. B. Carvalho). Queira ler a respeito da SpiraLegis em Monografias Publicas ilustradas a Flash, disponíveis na IOK-BR, em http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html
- (4) Sobre o Faraó Akhenaton queira ler o livro digital “Amorcus”, online em <http://svmmvmbonvm.org/amorcus/>
- (5) No Brasil visite <http://www.amorc.org.br/>
- (6) O Símbolo (Credo) Rosacruz foi constituído na semana de 23 a 30 de julho de 1930, na Convenção Internacional realizada no Templo da AMORC em San Jose, California, USA, sob a autoridade do Imperator Harvey Spencer Lewis. Este é o Credo original e autêntico, preservado pelos Membros dos Planos.

Credo Rosacruz de Spencer Lewis

Artigo I - Sei que há somente um Deus Vivente, Verdadeiro e Infinito, Criador e Mantenedor de todas as coisas visíveis e invisíveis, cuja Essência está difundida em todo o Universo e cuja Mente e Consciência constituem a Alma do Homem.

Artigo II - Sei que a unidade da criação de Deus se manifesta em três expressões: No Macrocosmo, como Luz, Vida e Amor; no Microcosmo como Alma, Personalidade e Corpo; nas ciências materiais e nas artes, como tese, síntese e antítese. Tudo isto, está simbolizado pelo Triângulo.

Artigo III - Sei que a Sabedoria perfeita de Deus, como manifestada pelas leis da Natureza, justifica nossa fé na Onipotência, Onipresença, Bondade e Amor do Deus de nossa existência.

Artigo IV - Sei que quando Deus insufla, no corpo do Homem, o alento de Vida, o Homem se torna uma Alma Vivente, um segmento inseparável da Alma de Deus, residindo num corpo mortal, para vários propósitos, através de sucessivas encarnações humanas. Assim, com relação a tudo que é real e vital, é toda a Humanidade uma Fraternidade sob a Paternidade de Deus.

Artigo V - Sei que somente a carne pode errar e a mente mortal pecar; e, para cada erro ou pecado, a carne e a mente mortal devem fazer compensações porque o Homem nasce em perfeição de Alma, porém em ignorância mortal, e somente dessa ignorância deve o Homem ser redimido e salvo.

Artigo VI - Sei que a Fraternidade Visível dos Rosacruzes é uma inspiradora escola para a iluminação da mente mortal e alegria da Alma. Sua autoridade respousa na reação agradável da Alma do Homem e na Inspiração e Direção recebidas dos Mestres Visíveis e Invisíveis.

Artigo VII - Sei que os Grandes Iniciados da Fraternidade são representantes dos Mestres Invisíveis da Grande Fraternidade Branca e Servos de Deus.

Salutem Punctis Trianguli!

Fonte: <http://macarlo.com/rosacruz/credo.htm>

- (7) **Mestre Cósmico Apis Kemet, Sagrada Biografia online em:** <http://svmmvmbonvm.org/masterapisbio.htm>

BIBLIOGRAFIA:

Publicações de autoria do Frater Velado, online em:

<http://jehosu.svmmvm.org/subpages/ebooks.htm>

SITES CONSULTADOS:

<http://macarlo.com/novaera/galleryvel.htm>

<http://digital-matrix.org/>

http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

<http://paxprofundis.org/>

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 66 anos de idade terrestre em 2007CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 11 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese. Seus estudos Rosacruz, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/> . Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/> As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>

Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org/Linux

Encryptado com Adobe Acrobat Professional

Publicada em Março de 6247 AFK (2007CE)

Distribuição (gratuita) permitida